OS DITOS DOS PADRES DO DESERTO

PARTE XIII — ABBA PAMBO

O silêncio que amadurece a palavra, a humildade que abre o coração



Adaptação de estudo dos 14 ditos da coleção alfabética, com reflexões pastorais claramente identificadas.

Biblioteca dos Padres e Mestres da Espiritualidade Cristã Ortodoxa

Igreja Apostólica Ortodoxa da América · www.iaoa.com.br

Nota editorial

Este caderno apresenta os catorze ditos reunidos sob o nome de Abba Pambo na tradição alfabética dos Apophthegmata Patrum. Os episódios foram recontados em português contemporâneo; não se trata de tradução literal do grego. As reflexões pastorais são textos atuais, oferecidos para leitura e formação cristã, e não devem ser atribuídas ao próprio ancião.

A imagem de abertura é uma ilustração iconográfica contemporânea criada para esta edição, não uma reprodução de um ícone histórico. Algumas narrativas empregam linguagem e imagens próprias da literatura ascética antiga, que pedem leitura contextualizada.

Apresentação

Abba Pambo pertence à memória espiritual do monaquismo egípcio. Seus ditos apontam para uma santidade discreta, feita de trabalho honesto, silêncio responsável, respeito ao próximo e confiança na misericórdia divina. A sabedoria do ancião não se mede pela rapidez com que responde, mas pela maneira como espera até que suas palavras possam ajudar.

Há uma unidade profunda em seus ensinamentos: práticas exteriores de jejum, pobreza e ascese só encontram sentido pleno quando a consciência permanece vigilante diante do irmão. A vida espiritual não é uma competição de feitos extraordinários, mas um aprendizado paciente do amor.

Índice dos ensinamentos

01. A glória que não se procura

02. Jejum, trabalho e consciência do próximo

03. O valor da obediência

04. Diante da vaidade do mundo

05. O cuidado com a palavra

06. A simplicidade das vestes

07. A bênção do encontro

08. O trabalho das próprias mãos

09. O silêncio antes de responder

10. A importância do coração

11. A consciência e a vida fraterna

12. O rosto transformado pela oração

13. Uma narrativa sobre as tentações

14. A misericórdia acima de tudo

Conclusão pastoral · Oração final · Fontes e referências

01. A glória que não se procura

Coleção alfabética, Pambo 1

Relato tradicional recontado. Conta-se que Pambo suplicou durante anos para não receber glória nesta vida. A tradição, porém, descreve seu rosto como iluminado por uma presença que os outros percebiam sem que ele a desejasse.

Reflexão pastoral. A humildade cristã não procura parecer extraordinária. Quem ora não precisa construir uma imagem de santidade: é melhor ser fiel no cotidiano do que desejar admiração. O sinal mais seguro do crescimento espiritual é a maior disposição de amar e servir.

Para meditar: que atitude concreta este ensinamento inspira hoje, em minha família, comunidade ou serviço?

02. Jejum, trabalho e consciência do próximo

Coleção alfabética, Pambo 2

Relato tradicional recontado. Dois irmãos procuraram Pambo. Um lhe falou de seu jejum rigoroso; o outro, do dinheiro que obtinha com o trabalho e repartia com os necessitados. O ancião demorou a responder. Por fim, explicou que ambas as práticas podiam ser boas, mas nenhuma substituía o cuidado da consciência diante do próximo.

Reflexão pastoral. O jejum e a esmola só amadurecem quando nos tornam mais justos, pacientes e atentos às pessoas. Antes de medir a quantidade de nossas práticas religiosas, convém perguntar: minhas atitudes aliviam ou aumentam o sofrimento de quem vive comigo?

Para meditar: que atitude concreta este ensinamento inspira hoje, em minha família, comunidade ou serviço?

03. O valor da obediência

Coleção alfabética, Pambo 3

Relato tradicional recontado. Quatro monges visitaram o ancião e falaram das virtudes de seus companheiros: um praticava grandes jejuns, outro vivia sem posses, outro era conhecido por amar muito. Um quarto permanecera por muitos anos em obediência ao seu mestre. Pambo valorizou especialmente essa última perseverança, porque ela exigira renunciar continuamente à própria vontade.

Reflexão pastoral. Na vida monástica, a obediência livremente assumida tem um sentido formativo específico. Fora desse contexto, o ensinamento pode lembrar a todos a importância de ouvir, reconhecer limites e aceitar correção. Não justifica submissão abusiva nem a supressão da consciência.

Para meditar: que atitude concreta este ensinamento inspira hoje, em minha família, comunidade ou serviço?

04. Diante da vaidade do mundo

Coleção alfabética, Pambo 4

Relato tradicional recontado. Quando visitou Alexandria a pedido de Atanásio, Pambo viu uma mulher que atraía os olhares pela apresentação pública. Ele chorou, lamentando tanto os caminhos que julgava prejudiciais à alma quanto o fato de não possuir igual zelo para agradar a Deus.

Reflexão pastoral. O episódio reflete valores ascéticos e atitudes de seu tempo e não deve ser usado para humilhar mulheres ou artistas. Sua pergunta espiritual continua fecunda: quanta energia dedicamos à aparência e à aprovação social, e quanto cuidado damos ao cultivo da verdade e da bondade?

Para meditar: que atitude concreta este ensinamento inspira hoje, em minha família, comunidade ou serviço?

05. O cuidado com a palavra

Coleção alfabética, Pambo 5

Relato tradicional recontado. Pambo recordava que, desde que abraçara a vida monástica, não se lembrava de ter precisado arrepender-se de uma palavra pronunciada.

Reflexão pastoral. A maturidade não é falar pouco por frieza, mas aprender a falar com responsabilidade. Uma palavra pode reconciliar ou ferir. O silêncio oportuno cria espaço para discernir se nossa resposta será verdadeira, necessária e caridosa.

Para meditar: que atitude concreta este ensinamento inspira hoje, em minha família, comunidade ou serviço?

06. A simplicidade das vestes

Coleção alfabética, Pambo 6

Relato tradicional recontado. Em um dito severo, Pambo aconselhava que as roupas do monge fossem tão simples que não despertassem cobiça nem mesmo se permanecessem do lado de fora da cela.

Reflexão pastoral. O conselho nasce de uma cultura de pobreza voluntária e não deve ser imposto indiscriminadamente aos fiéis. Seu núcleo permanece

atual: a dignidade humana não depende do luxo, e a sobriedade pode libertar-nos da ansiedade pela comparação.

Para meditar: que atitude concreta este ensinamento inspira hoje, em minha família, comunidade ou serviço?

07. A bênção do encontro

Coleção alfabética, Pambo 7

Relato tradicional recontado. Em uma viagem pelo Egito, Pambo convidou algumas pessoas a saudar os monges e receber sua bênção, lembrando-lhes que aqueles homens se dedicavam à oração.

Reflexão pastoral. A tradição reconhece valor no encontro respeitoso com aqueles que dedicam a vida à oração. Mas toda honra recebida deve transformar-se em serviço, e não em privilégio. A bênção aponta para Deus, nunca para a vaidade do ministro.

Para meditar: que atitude concreta este ensinamento inspira hoje, em minha família, comunidade ou serviço?

08. O trabalho das próprias mãos

Coleção alfabética, Pambo 8

Relato tradicional recontado. Perto de sua morte, o ancião dizia que se sustentara com o trabalho de suas mãos e procurara guardar a palavra. Mesmo assim, aproximava-se de Deus com a consciência de quem mal começara a servi-lo.

Reflexão pastoral. Trabalho honesto, responsabilidade e humildade aparecem unidos. Ninguém alcança uma posição de superioridade diante de Deus por acumular méritos. Mesmo depois de uma vida fecunda, o cristão pode permanecer aprendiz da graça.

Para meditar: que atitude concreta este ensinamento inspira hoje, em minha família, comunidade ou serviço?

09. O silêncio antes de responder

Coleção alfabética, Pambo 9

Relato tradicional recontado. A tradição relata que Pambo não respondia apressadamente a perguntas sobre as Escrituras. Às vezes dizia que não sabia; mesmo diante da insistência, preferia esperar a oferecer uma resposta precipitada.

Reflexão pastoral. A prudência pastoral é particularmente necessária quando alguém pede orientação em meio ao sofrimento. É melhor admitir limites e escutar bem do que oferecer certezas rápidas. O silêncio pode ser sinal de respeito pela complexidade da vida.

Para meditar: que atitude concreta este ensinamento inspira hoje, em minha família, comunidade ou serviço?

10. A importância do coração

Coleção alfabética, Pambo 10

Relato tradicional recontado. Em uma frase muito breve, o ancião ensinou que uma pessoa dotada de coração pode encontrar o caminho da salvação.

Reflexão pastoral. Na linguagem espiritual, o coração não significa apenas emoção: é o centro de nossas decisões e de nossa abertura a Deus. Um coração disposto ao arrependimento, à misericórdia e à verdade vale mais do que a aparência de perfeição.

Para meditar: que atitude concreta este ensinamento inspira hoje, em minha família, comunidade ou serviço?

11. A consciência e a vida fraterna

Coleção alfabética, Pambo 11

Relato tradicional recontado. A um sacerdote que perguntava como os irmãos deviam viver, foi dada esta orientação: cultivar uma vida de esforço espiritual e manter a consciência atenta ao relacionamento com o próximo.

Reflexão pastoral. A ascese que abandona a fraternidade perde o rumo. Para a comunidade cristã, o exame de consciência não se limita a faltas privadas:

inclui o modo como tratamos idosos, crianças, pobres, pessoas enfermas e aqueles de quem discordamos.

Para meditar: que atitude concreta este ensinamento inspira hoje, em minha família, comunidade ou serviço?

12. O rosto transformado pela oração

Coleção alfabética, Pambo 12

Relato tradicional recontado. Um relato descreve o rosto de Pambo como resplandecente, evocando a luz associada a Moisés nas Escrituras e comparando-o a outros anciãos de profunda oração.

Reflexão pastoral. Não é necessário tomar a imagem como prova verificável de um fenômeno físico. O relato expressa, na linguagem da tradição, a convicção de que a comunhão com Deus pode transfigurar a vida: paz, misericórdia e bondade devem ser seus frutos reconhecíveis.

Para meditar: que atitude concreta este ensinamento inspira hoje, em minha família, comunidade ou serviço?

13. Uma narrativa sobre as tentações

Coleção alfabética, Pambo 13

Relato tradicional recontado. Em um episódio de linguagem popular e simbólica, espíritos malignos tentaram arrancar uma reação do ancião com uma encenação absurda. Quando ele riu, declarou que não se rendia ao espetáculo, mas via nele apenas fraqueza.

Reflexão pastoral. A narrativa pertence ao universo simbólico da literatura monástica. Seu valor pastoral está na liberdade diante das provocações: nem todo pensamento insistente precisa ser acolhido, e nem toda distração merece nossa atenção.

Para meditar: que atitude concreta este ensinamento inspira hoje, em minha família, comunidade ou serviço?

14. A misericórdia acima de tudo

Coleção alfabética, Pambo 14

Relato tradicional recontado. Teodoro de Ferme pediu a Pambo uma palavra de orientação. Depois de alguma hesitação, o ancião o enviou a praticar misericórdia para com todos, lembrando que a compaixão tem especial confiança diante de Deus.

Reflexão pastoral. A síntese da vida espiritual não é a dureza, mas a misericórdia. Silêncio, jejum, oração e vigilância encontram seu sentido quando nos tornam mais generosos. Esse é o ensinamento que melhor encerra a coleção de Pambo: a santidade aprende a reconhecer o outro como irmão.

Para meditar: que atitude concreta este ensinamento inspira hoje, em minha família, comunidade ou serviço?

Conclusão pastoral — O silêncio que dá fruto

Os ditos de Abba Pambo unem virtudes muitas vezes separadas: o silêncio precisa servir à verdade, a ascese precisa conservar a caridade, o trabalho deve caminhar com a oração e a humildade deve acompanhar até os últimos instantes da vida. O discípulo não precisa imitar literalmente todas as condições do deserto, mas pode acolher seu chamado a viver de modo mais simples, atento e misericordioso.

Para os sacerdotes e agentes pastorais, Pambo recorda o valor de ouvir antes de responder. Para as famílias, seu testemunho aponta para o uso responsável das palavras. Para todos os fiéis, deixa uma direção simples: cuidar do próprio coração sem esquecer o próximo.

Oração final

Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, ensina-nos a guardar a palavra, a reconhecer nossos limites e a servir sem buscar elogios. Concede-nos um coração humilde e misericordioso. Que nossa oração se torne cuidado concreto com os irmãos e que a paz do teu Espírito habite nossa vida. Amém.

Fontes e referências bibliográficas

1. Apophthegmata Patrum, coleção alfabética, seção «Pambo», ditos 1–14. Texto tradicional antigo; numeração consultada em Voices of the Fathers, seção Pambo: https://voicesofthefathers.org/library/sayings-of-the-desert-fathers-alphabetical/pambo

2. WARD, Benedicta (trad.). The Sayings of the Desert Fathers: The Alphabetical Collection. Londres: Mowbrays, 1975. Indicada como referência de estudo bibliográfico; sua tradução inglesa não foi reproduzida aqui.

3. BÍBLIA SAGRADA. Para leitura complementar: Mateus 5,7; 6,1–6; 7,1–5; Tiago 1,19–27; Filipenses 2,1–11; 1Coríntios 13.

Critério editorial: os relatos foram recontados e abreviados em português; as reflexões pastorais são redação contemporânea, distintas dos testemunhos antigos.

IGREJA APOSTÓLICA ORTODOXA DA AMÉRICA

Na fé dos Apóstolos, no amor de Cristo

www.iaoa.com.br